

CASA e JARDIM

MÓVEIS DE ÁREA EXTERNA / COSTUMES E RECEITAS DO JAPÃO PARA AMAR / ARRANJOS MONOCROMÁTICOS



VIDA REAL

HUGO GLOSS
QUEBRA A
INTERNET, MAS
NÃO DERRUBA
NENHUMA PAREDE
DE SEU NOVO
APARTAMENTO DE
180 M², DECORADO
COM MÓVEIS
DE DESIGN
BRASILEIRO E
OBRAS DE ARTE

TENDÊNCIAS 2019
ESPECIALISTAS ANTECIPAM
OS GADGETS, MATERIAIS,
PRODUTOS E MOVIMENTOS QUE
VÃO AGITAR O PRÓXIMO ANO



Ninho

CASAS E HISTÓRIAS INSPIRADORAS PARA CONSTRUIR UM VERDADEIRO LAR

68

DECORAÇÃO

O hall de entrada resume bem o projeto deste apartamento no Itaim Bibi, assinado pelo Estúdio Prole: poucos móveis e luz abundante



SALA DE ESTAR Renata posa ao lado do móvel-bar criado pelo Estúdio Prole, assim como as pranchas presas à parede. Foto de Paulo D'Alessandro. Obras de arte obtidas com a consultoria da Act Art Consulting Tool. Poltrona e sofá da Carbono Design e mesa de centro Lena, do Decarvalho Atelier. Tapete da Phenicia Concept e iluminação da Reka





SALA DE TV A poltrona e o pufe da dupla Ray e Charles Eames ficam ao lado da parede pintada de cinza, na qual está exposto um cocar indígena enquadrado. A porta leva aos quartos

TODO DESPOJADO

Claro e luminoso, o apartamento de 200 m² no bairro do Itaim Bibi, em São Paulo, apresenta peças com desenho bacana e algumas exclusivas. Elas se destacam nos espaços com pouca cor e muita liberdade. Projeto do Estúdio Prole

Texto **ROBERTO ABOLAFIO JUNIOR** Fotos **MARIANA ORSI**



↑ **HALL DE ENTRADA** Ao lado da luminária da Reka, o quadro da artista Marcia de Moraes destaca-se na parede branca

→ **LIVING** Ao fundo fica a sala de estar e, em primeiro plano, a sala de TV com sofá de couro, que a moradora já tinha, e poltrona Quadri, assinada por Zanini de Zanine. Mesa de centro C41, da Carbono Design. Encostada na parede, obra de Harry Benson. Tapete da By Kamy

É em torno do bar, no living, que os convidados da produtora e roteirista Renata Nascimento costumam se distribuir nas várias reuniões organizadas no apartamento alugado, de 200 m², no bairro paulistano do Itaim Bibi. “Querida que esse local fosse o ponto central da ambientação”, afirma a paulistana de 32 anos. E assim foi. A arquiteta Andréa Pontes, do Estúdio Prole, responsável pela reforma e decoração, desenhou um móvel com acabamento de pau-ferro e latão, solto no espaço, para armazenar garrafas de bebidas e copos, que não ficam aparentes. “O despojamento norteou o projeto”, afirma a profissional. Para compor o restante do ambiente, ela empregou peças de desenho atual e, na parede atrás do bar, bolou uma espécie de estante composta de pranchas de cumaru presas à superfície — recurso de visual leve para expor livros, objetos e vasos com plantas. Outro destaque é a iluminação, com spots fixados a um requadro de trilhos suspenso no teto.

A luz natural abundante foi fator importante para que Renata decidisse alugar o apê. Andréa enfatizou a luminosidade ao propor que as paredes fossem todas brancas, em sintonia com o piso de tacos tingidos da mesma cor. “Ficou como uma tela”, afirma a arquiteta. A exceção está na sala de TV, ligada ao estar através de uma abertura, em que se pintou uma parede de cinza, mesmo matiz do tapete. Além de dar certo contraste, a tinta cobriu uma estante embutida, que estava desgastada. Ali, há móveis do antigo apartamento da moradora, como o confortável sofá de couro, a poltrona criada por Zanini de Zanine e a icônica poltrona com pufe dos norte-americanos Ray e Charles Eames.

A sala de jantar apresenta uma mesa quadrada, com tampo de mármore verde, feita sob medida, com cadeiras do dinamarquês Hans Wegner, além de um simpático banco. “As pessoas podem se sentar nessa peça com os pratos nas mãos e voltadas para o estar, sem muito formalismo”, explica Renata.

Ela não poupou esforços para personalizar ao máximo o imóvel. Tanto que mandou fazer, por exemplo, novos armários para a cozinha, além do gabinete do banheiro social reformado, que serve de lavabo — tudo desenhado pelo Estúdio Prole. O ambiente de preparo das refeições apresenta peças com desenho discreto, feitas de MDF azul-petróleo. “Os armários, que têm um tom chique, deixaram o espaço pronto para se ligar à sala de jantar através das portas de correr”, diz a arquiteta.

No quarto, acima da cabeceira da cama, que a moradora já tinha, destaca-se a pintura sobre tecido assinada por Ana Mazzei. É uma das obras de arte que compõem o apê, compradas com o auxílio de uma consultoria de dois amigos de Renata. “Aos poucos, vou adquirindo novos trabalhos”, conta a moça. E, com eles, vem mais bem-estar. **CJ**

*“A OPÇÃO POR TER POUCOS MÓVEIS
FACILITA A CIRCULAÇÃO ENTRE OS
AMBIENTES, QUE SÃO BEM LIVRES.”*

ANDRÉA





SALA DE JANTAR ○ Estúdio Prole assina a mesa, o banco e o pendente. Cadeiras The Chair, de Hans Wegner, da Artesian. Sobre o bufê do Estúdio Paulo Alves, há a obra de Roberto Vietri. Cortinas de linho da Sol & Art

*“OS ARMÁRIOS DA COZINHA TÊM
DESENHO CLEAN, E SEU TOM DE AZUL
DEU MAIS GRAÇA AO AMBIENTE.”*

ANDRÉA



↑ **COZINHA** Com MDF azul-petróleo da Guararapes, a Dellasari Movellaria executou os armários desenhados pelo Estúdio Prole. Nas paredes, acima do tampo de quartzo cinza, estão fixadas as prateleiras de madeira



↑ **BANHEIRO SOCIAL** O espaço ganhou novos revestimentos: porcelanato da Portinari no piso e cerâmica da Eliane nas paredes. A Deltasari Movellaria executou o gabinete desenhado pelo Estúdio Prole, sob pia esculpida em mármore branco piguês. Louça e metais da Deca. Iluminação da Reka

→ **QUARTO PRINCIPAL** A cama, que a moradora já tinha, recebeu almofadas e manta da Codex Home. Na parede, acima da cabeceira, há a obra de Ana Mazzei. Cortinas de linho da Sol & Art e luminárias da Reka



